

## EDITORIAL

A atuação do IDESAM em Apuí começou em 2006 com a proposta de estruturar e desenvolver mecanismos para a produção sustentável, adequação ambiental e manejo florestal em propriedades rurais, como estratégia para reduzir o desmatamento. Com o trabalho consolidado na região, o interesse de produtores e representantes da sociedade nos motivou a construir outros projetos em parceria com instituições locais como a Prefeitura de Apuí, Sindisul, Viveiro Santa Luzia e tantas outras.

Hoje, o IDESAM, por meio dos projetos Café e Semeando Sustentabilidade em Apuí, visa contribuir para que o município siga o caminho certo para se tornar uma referência na transformação para uma nova economia mais verde, com bases sustentáveis. Para trilhar esse caminho, a participação e o apoio da sociedade apuiense são indispensáveis.

Assim, nessa primeira edição do informativo **Apuí Rural**, resolvemos apresentar alguns dos protagonistas que estão desenvolvendo atividades produtivas sustentáveis como no sistema silvipastoril, plantio e apoio a restauração florestal, capacitações e muitas outras ações que objetivam a sustentabilidade econômica, social e ambiental local.

Nosso desafio é que este informativo se torne uma ferramenta de comunicação da sociedade apuiense para a transformação social, mais informada das soluções que estão acontecendo para o desenvolvimento sustentável de Apuí.

Boa Leitura!

**Carlos Gabriel Koury**  
Secretário Executivo do IDESAM

## Atualidades

### Sistema agroflorestal: semeando desenvolvimento para a agricultura familiar

A implantação do novo Sistema Agroflorestal (SAF) do IDESAM está a todo vapor. A área, de propriedade do produtor Carlos Ueda, tem um propósito experimental onde será observado, dentre outros fatores, a produtividade e fertilidade de cinco parcelas de tratamento, sendo o café e o guaraná os principais.



Implantação do SAF.  
Foto: Priscila Rabassa

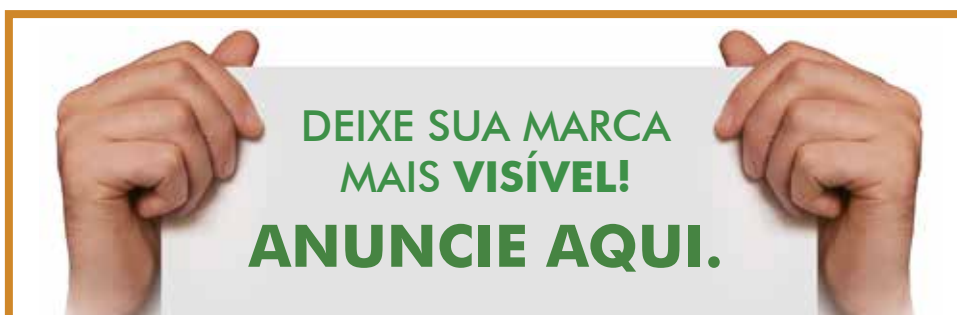
Para quem não conhece, os SAFs são técnicas de uso da terra onde são plantadas árvores em consórcio com espécies agrícolas. Sua importância se dá pela redução dos riscos de perdas econômicas. Quando bem planejados, eles possibilitam a colheita e a comercialização de produtos de qualidade.

Adicionalmente a esses aspectos, constitui-se em alternativa de aumento de emprego e da renda rural devido à diversidade de produtos plantados, o que reduz o risco de impacto econômico derivado da flutuação de preços no mercado e o de perda total da colheita, quando se tem uma única cultura.

Na nova unidade de SAF, em consórcio com o café e o guaraná, estão sendo cultivadas espécies de ciclo curto, como milho e macaxeira, e o componente arbóreo composto por espécies madeiráveis, como Itaúba e Cedro. Também estão sendo plantadas espécies para ciclagem e fixação de nutrientes, como Ingá e Gliricídia.



Área do SAF. Foto: Aparecida Sardinha



## Sistema Silvopastoril: sustentabilidade ambiental e econômica

O Sistema, que incorpora intencionalmente árvores e arbustos nas áreas de pastagens, apresenta potencial de benefícios econômicos e ambientais para o produtor e para a sociedade.

O IDESAM tem conduzido uma série de atividades com o objetivo de atingir a sustentabilidade na região. Dentre essas ações está o **Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí**, que tem como um dos objetivos transformar o modelo de produção pecuária. Uma das vantagens do Sistema é que ele contribui para aumentar a produtividade assim

O SSPI pode **TRIPLICAR** a produção em comparação ao sistema extensivo que predomina na Amazônia. Além disso, é mais eficiente que o sistema tradicional, pois conta com excelentes indicadores de bem estar animal.



Evento SSPI. Foto: Priscila Rabassa



SSPI. Foto: IDESAM

como a qualidade de vida do animal que, quando protegido do calor na sombra das árvores, pastam por mais tempo, requerendo menos água para beber e apresentando melhor eficiência na conversão de forragem. Em Apuí, o IDESAM visa à instalação de quatro Unidades Demonstrativas e a viabilização de apoio técnico a mais 100 propriedades que inclui dias de campos

e capacitações. O passo inicial foi dado na propriedade do produtor Lourizete Moraes, onde estão sendo desenvolvidas diversas atividades técnicas de calagem, adubação e plantio de mudas de espécies florestais e leguminosas. Os produtores inscritos no projeto são João Nilton Julião, Lourizete Moraes, Adelário Ronnau e Maria do Cordeiro.

## Apuí recebe Unidades de Observação de Café Clonal

Ao completar um ano, o **Projeto Café em Agrofloresta para o Fortalecimento da Economia de Baixo Carbono em Apuí** tem promovido grandes avanços na cafeicultura da região. Um deles é o acordo de cooperação articulado entre IDESAM e Embrapa - RO para instituir em Apuí três Unidades de Observação (UO) com café clonal.



Café Clonal. Foto: IDESAM



Café Clonal de Sebastião Lopes. Foto: Geovani Machado

Em outra realidade, porém com condições climáticas semelhantes, em Rondônia a Embrapa desenvolveu um café clonal chamado BRS OURO PRETO onde os índices altos de produtividade e uniformidade na maturação dos frutos despertou o interesse do IDESAM em levar essa tecnologia para ser testada junto ao Projeto Café em Apuí.

As UO serão implantadas nas fazendas dos produtores João Nilton Julião (setor Coruja) e Sebastião Borges (setor Três Estados). A terceira UO, chamada de Jardim Clonal, será no Viveiro Santa Luzia onde a ideia é de no futuro retirar estacas para fixar novos clones para atender os produtores de café do município.



# Café agroecológico fortalece economia e incentiva práticas sustentáveis

## ENTREVISTA

João Ramos – Agricultor



Foto: Gabriela Albuja

### Como você conheceu o IDESAM?

JOÃO – As primeiras informações que tive foram sobre a pecuária através do Adalberto Vicente que sempre me falava muito sobre o trabalho que ele realizava na ONG.

### Como surgiu o interesse de participar do Projeto Café?

JOÃO – O IDESAM fez uma reunião com os produtores para apresentar o Projeto e seus benefícios. Passei um tempo pensando na proposta, mas depois de sentir confiança, resolvi investir. Isso foi em 2012 e, até hoje, tenho certeza que fiz a escolha certa.

### Como você descreve o seu café antes e depois de utilizar as técnicas ensinadas pelo IDESAM?

JOÃO – Eu tenho em casa a amostra do café que colhi em 2011, é uma coisa horrível, impossível falar que aquilo é café que a gente bebe. Já o de 2013, a gente consegue perceber a diferença, o sabor da bebida é incomparável, é bom mesmo.

### O que você diria para os outros produtores de café que não aderiram ainda o café agroecológico?

JOÃO – Que não adianta participar de cursos se quando chega à lavoura não aplica o que aprendeu, é preciso gostar e acreditar no que faz. Por isso, o que digo é que é preciso acreditar e colocar a mão na massa que o resultado positivo com certeza virá.

A mudança do cultivo tradicional de café para o sistema agroecológico está gerando frutos para os agricultores de Apuí.

Resultado de uma parceria entre IDESAM e Fundo Vale, o município apresenta hoje potencial para desenvolver sua economia em bases mais sustentáveis. O projeto intitulado Café em agrofloresta para o fortalecimento da economia de baixo carbono em Apuí é baseado em estratégias para oferecer uma alternativa de fonte de renda legal, sustentável e de longo prazo, atrelada a benefícios sociais e compromissos ambientais, contribuindo assim para diminuir o desmatamento.



Cafezal de João Nilton.  
Foto: Priscila Rabassa

Acreditando que era possível reverter essa tendência com o desenvolvimento de um novo modelo de produção agrícola, a produtividade do café em Apuí, que era de apenas nove sacas por hectare em 2011, passou para 13 sacas em 2012 com o início do Projeto e fechou 2013 com 17 sacas por hectare o que representa um crescimento de 89%.



Produtores de Café. Foto: IDESAM

Atualmente, 28 produtores estão cadastrados no projeto com a meta

de criar o consórcio de cafezais com a produção de espécies agrícolas e florestais de interesse econômico e alimentar, investindo em práticas que aumentam a fertilidade dos solos com o uso de compostagem, biofertilizante e adubação verde.

**Em 2014, cada família participante recebeu 200 mudas de espécies florestais e frutíferas e sementes de adubação verde. Os produtos foram repassados por meio de uma parceria do IDESAM com o Viveiro Santa Luzia e chegaram às mãos do agricultor a custo zero.**

**Cada agricultor recebeu armadilhas caseiras feitas com garrafa PET para captura da broca, composto orgânico e material para a construção de terreiros suspensos que é a melhor alternativa para minimizar a perda da qualidade dos grãos após a colheita.**

Para o produtor rural João Nilton, vencedor do **Concurso Café Agroflorestal de 2013**, o projeto é de fundamental importância para o desenvolvimento da agricultura familiar. “Por meio do incentivo e apoio técnico oferecidos pelo IDESAM foi possível aos produtores da região obter maior produtividade e lucro com práticas de baixo custo”, explica. Além disso, o produtor afirma que atualmente já é possível produzir um café de qualidade em Apuí apenas seguindo as metodologias aprendidas durante os cursos de capacitação.

# DIÁRIO DE CAMPO



**Vinícius Figueiredo**  
Engenheiro Agrônomo  
Pesquisador do IDESAM

A temporada começou agitada em Apuí, onde o desenvolvimento sustentável vai se enraizando. Desta vez, a vivência teve duração de um mês iniciando-se com a implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF) de café e guaraná. A área tem um propósito experimental onde vamos observar, dentre outros fatores, a produtividade e fertilidade das parcelas.

Já é possível ver algumas plantas crescendo e, junto com elas, a crença de que o SAF é o melhor caminho para desenvolver a agricultura familiar em Apuí. Ao mesmo tempo, recebemos a visita de pesquisadores do CIPAV, da Colômbia, que estão trabalhando junto com o IDESAM no desenvolvimento de sistemas silvipastoris intensivos. Mais uma semente plantada.

O projeto Café em Agrofloresta também está aproveitando a época das chuvas para plantar diversas árvores, construir terreiros suspensos e implantar três áreas com a variedade clonal da Embrapa visando a formação de um jardim clonal e produção de mudas.

A expectativa é boa para a próxima colheita. Enfim, chegou a hora e fivete que voltar para a capital manauara levando sempre boas recordações deste lugar que apesar do difícil acesso, o mais complicado de ir embora fica por conta das pessoas, da simplicidade, das belas paisagens e do sentimento de mudança cada vez mais presente e forte. Até breve.

## Nova Publicação



O Idesam lança no mês de abril, **Árvores do Sul do Amazonas: Guia de espécies de interesse econômico e ecológico**. A publicação tem como objetivo despertar o interesse do agricultor e proprietário rural para a necessidade de se promover adequadamente o cultivo e a utilização das espécies amazônicas. O Guia surge como uma ferramenta para semear o conhecimento e a importância ecológica e econômica das árvores para a região.

## Concurso oferece prêmios

O Concurso Jovens Empreendedores Florestais vai selecionar as melhores ações empreendedoras por meio da elaboração e submissão de projetos técnicos de base florestal. As categorias são: Planos de Negócios Florestais e Usinas de Beneficiamento de Produtos Extrativistas. Os candidatos devem ser estudantes de graduação, cursos técnicos ou mestrado de instituições de ensino públicas ou privadas do Amazonas. Os ganhadores receberão R\$ 5.000 (1º lugar), R\$ 3.000 (2º lugar) e R\$ 1.500 (3º lugar).

Mais informações: [www.forumflorestalam.ning.com](http://www.forumflorestalam.ning.com)

## IDESAM é cadastrado no SIATER

O IDESAM é a primeira instituição da sociedade civil do Estado do Amazonas a ser cadastrada no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) como prestadora de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no estado.

O cadastro representa um marco importante, pois o Amazonas tem grande deficiência de instituições para prestação de assistência técnica e florestal. Até então, apenas o Idam era cadastrado na região. A atuação do IDESAM poderá abranger os territórios de Manaus e entorno, Baixo Amazonas e calha do



Assistência Técnica. Foto: IDESAM

Madeira. A expectativa é melhorar o sistema de produção sustentável em propriedades rurais e comunidades extrativistas do interior do Amazonas.

## AGENDA

### Abril

- 18 Sexta-feira Santa
- 19 Dia do Índio
- 20 Páscoa

- 21 Dia Internacional do Café
- 21 Tiradentes
- 22 Descobrimto do Brasil
- 23 Capacitação Pecuária SSPI

## EXPEDIENTE

**Carlos Koury** - Secretário Executivo  
**Mariano Cenamo** - Sec. Executivo Adjunto  
**Gabriel Carrero** - Coordenador do Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí  
**Priscila Rabassa** - Jornalista Responsável  
**Ana Medeiros** - Designer

O **Apuí Rural** é uma publicação bimestral produzida pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - IDESAM.

IDESAM em Apuí: Rua Acari, Nº 548.  
Contato: (92) 3308-7360 / (92) 3642-5698  
E-mail: [contato@idesam.org.br](mailto:contato@idesam.org.br)

Tiragem: 500 exemplares

